BENEDITA VANGÉSIA ALVES

FESTA NA FLORESTA

Benedita Vangésia Alves, natural de Bela cruz nasceu em 14 de dezembro de 1977. Foi durante toda sua infância e adolescência, estudante na rede pública municipal. Fez uma parte do jardim de infância no Educandário Dom Valfrido(já extinto) e o resto do percurso estudantil na Escola Marieta Santos, onde concluiu o curso normal de Pedagogia e alguns anos depois retornou para fazer o curso Cientifico. Graduada em Biologia e pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e clinica exerce a função de professora, é casada e tem duas filhas. Atualmente exerce função na Secretaria da Cultura do município, é professora de Educação de Jovens e adultos no CEMEJA José Ludgero da Silveira e atua como coordenadora de Ensino Fundamental – anos finais no CEIAM Alegria do Saber.

BENEDITA VANGÉSIA ALVES

FESTA NA FLORESTA

ILUSTRAÇÕES
Francisco Mateus Paulo - Projeto Ponto de Vista
Professor Plinio Silveira

EDIÇÃO
Francisco Samuel Araújo - Social Eventos
Gráfica

REVISÃO GERAL E IMPRESSÃO
Secretaria da Cultura de Bela Cruz - SECULT BC

2022

A Deus, porque sem Ele na minha vida, eu nada seria.
Aos meus pais, que sempre me incentivaram a estudar.
Às minhas filhas, meus tesouros mais preciosos.
E a quem por curiosidade começar a ler.

Apresentação

Queridas crianças,

Este livro faz uma viagem ao universo literário do nosso Folclore. Você vai encontrar personagens bem conhecidos como a Iara, o Saci, a mula-sem-cabeça, entre outros. E sabem quem é a personagem principal? A CUCA! Isso mesmo! E ela vem trazendo uma mensagem surpreendente. Querem saber? Então comecem a LER!!!

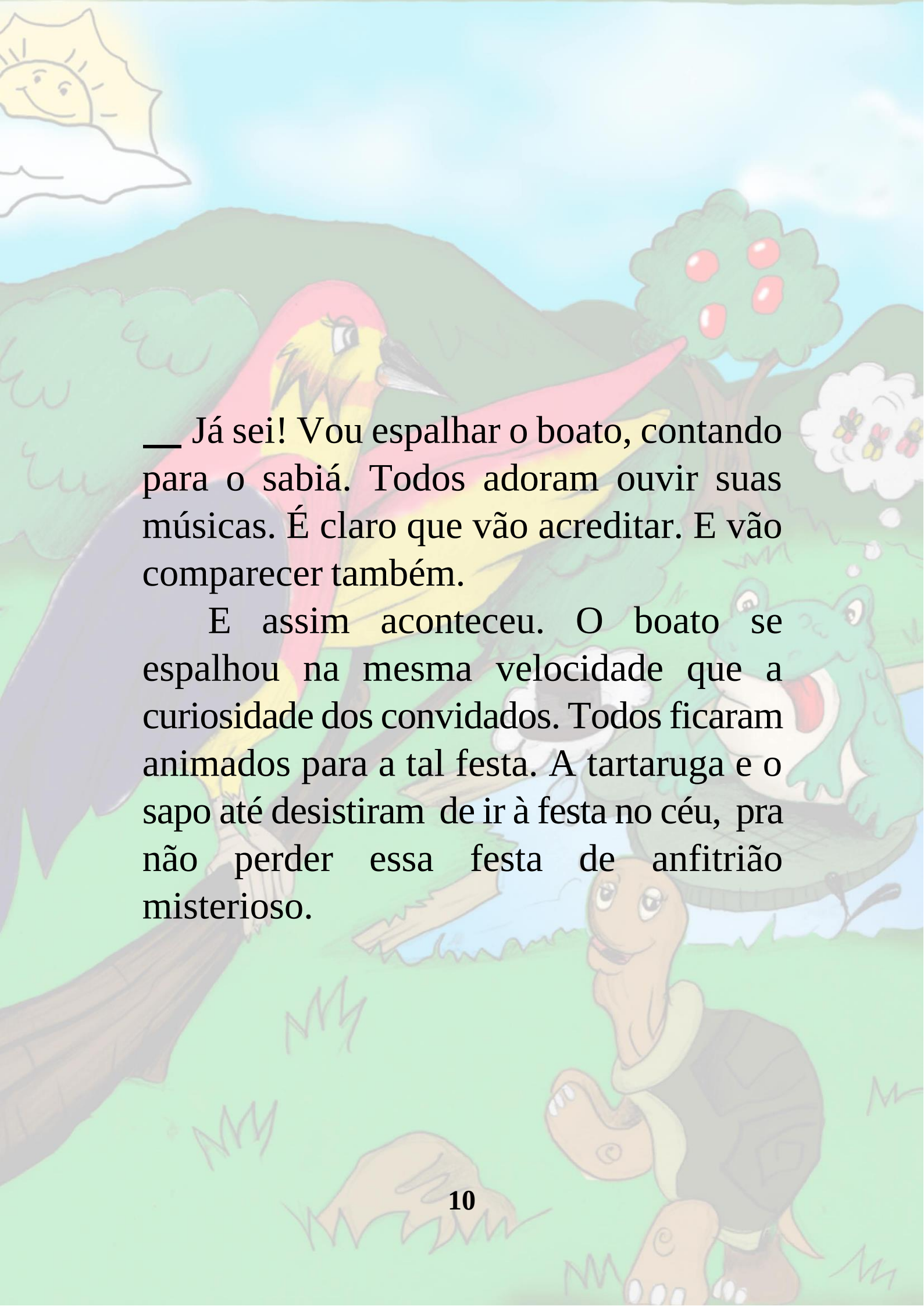
Beijo no coração!

Benedita Vangésia

Era uma vez..

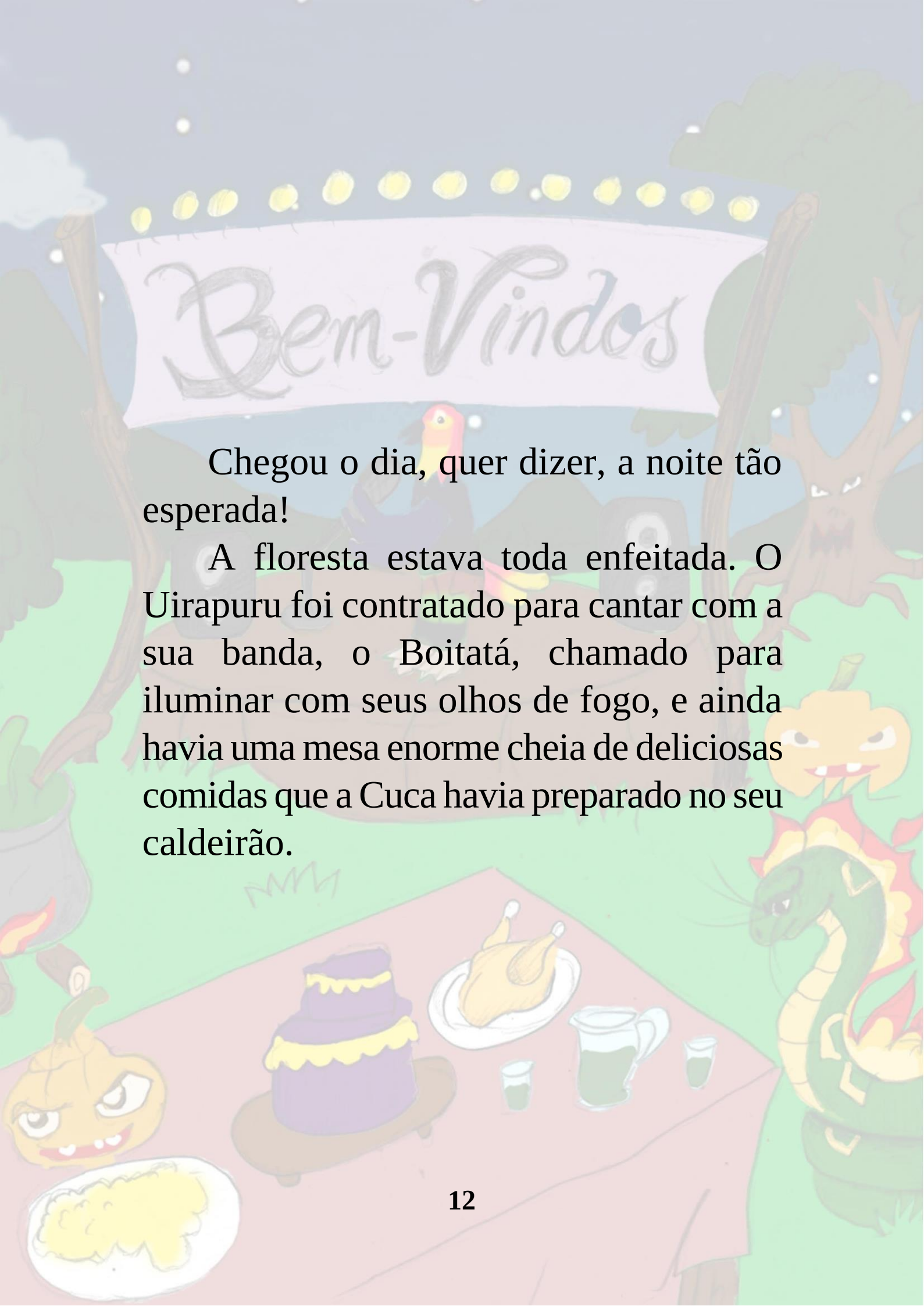
A Cuca malvada ficou sabendo que haveria uma festa no céu. Soube também que não poderia ir, pois só iria quem pudesse voar, além do mais quem convidaria a CUCA para alguma festa? Então resolveu ela mesma realizar um encontro entre todos os seres mágicos e encantados na floresta.

Porém lembrou-se de que se soubessem que ela era a anfitriã, ninguém compareceria por medo de suas maldades. Então teve uma ideia:



__ Já sei! Vou espalhar o boato, contando para o sabiá. Todos adoram ouvir suas músicas. É claro que vão acreditar. E vão comparecer também.

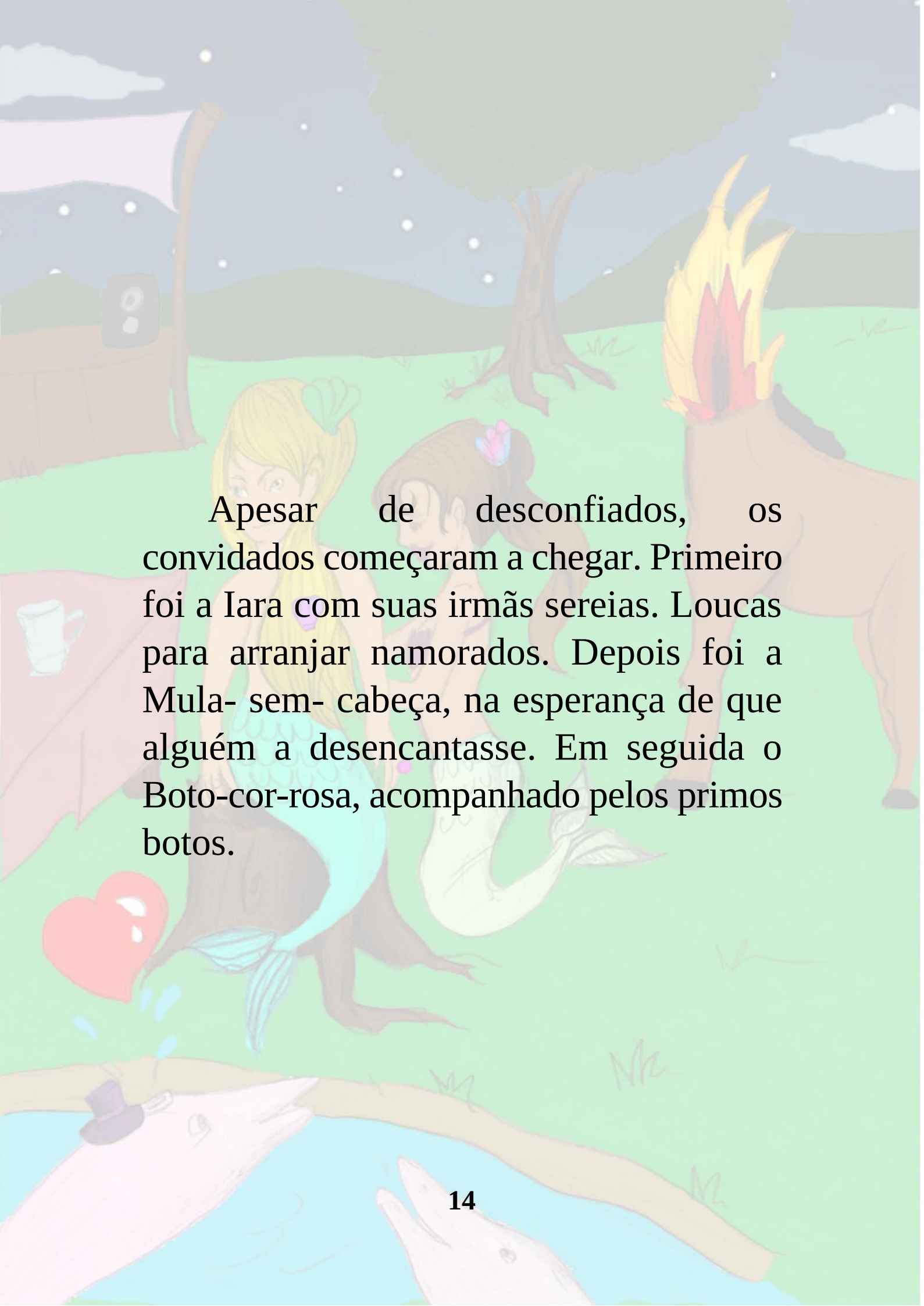
E assim aconteceu. O boato se espalhou na mesma velocidade que a curiosidade dos convidados. Todos ficaram animados para a tal festa. A tartaruga e o sapo até desistiram de ir à festa no céu, pra não perder essa festa de anfitrião misterioso.



Chegou o dia, quer dizer, a noite tão esperada!

A floresta estava toda enfeitada. O Uirapuru foi contratado para cantar com a sua banda, o Boitatá, chamado para iluminar com seus olhos de fogo, e ainda havia uma mesa enorme cheia de deliciosas comidas que a Cuca havia preparado no seu caldeirão.

Bem-Vindos



Apesar de desconfiados, os convidados começaram a chegar. Primeiro foi a Iara com suas irmãs sereias. Loucas para arranjar namorados. Depois foi a Mula- sem- cabeça, na esperança de que alguém a desencantasse. Em seguida o Boto-cor-rosa, acompanhado pelos primos botos.

A festa começou bem animada e ninguém queria ficar sozinho.

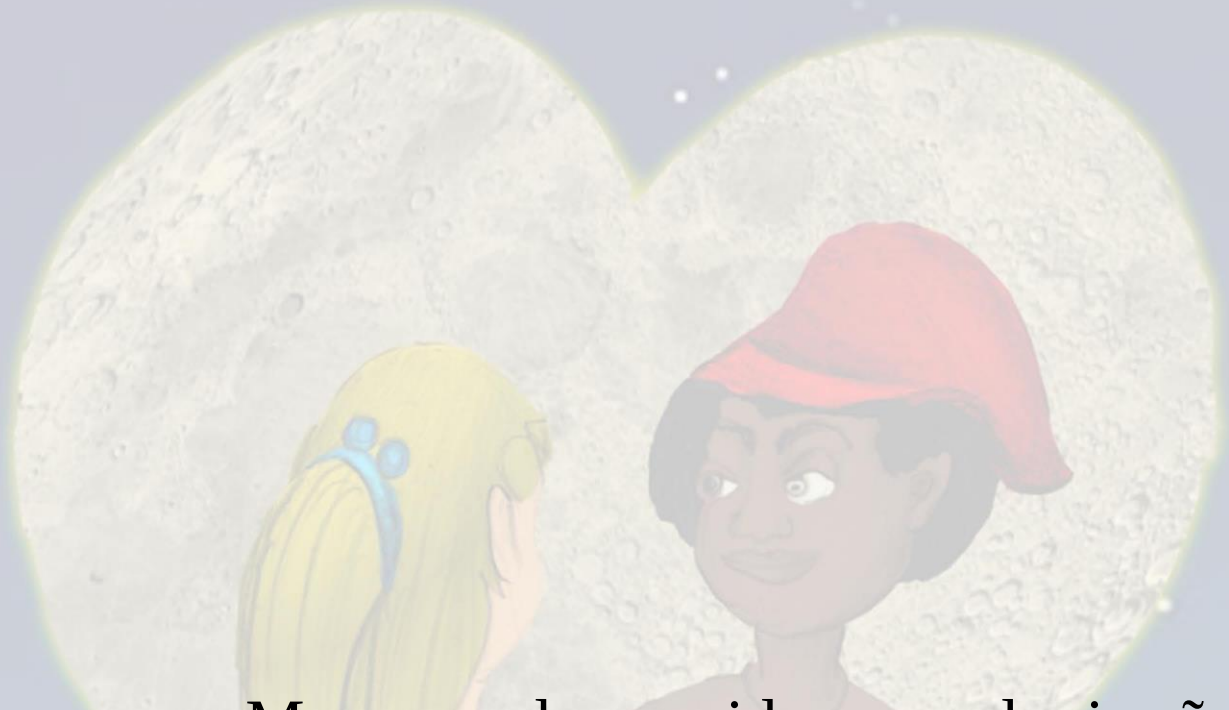
O Boto, famoso por suas conquistas tratou logo de se aproximar da Iara:

__Você quer dançar comigo? As mulheres fogem de mim com medo de minhas conquistas.

__Claro que sim, o mesmo acontece comigo. Os homens fogem tapando os ouvidos. Não querem nem ouvir minha voz. Eles têm medo de serem enfeitiçados.

O Lobisomem chamou a Mula-sem-cabeça pra dançar e não é que formaram um par e tanto!

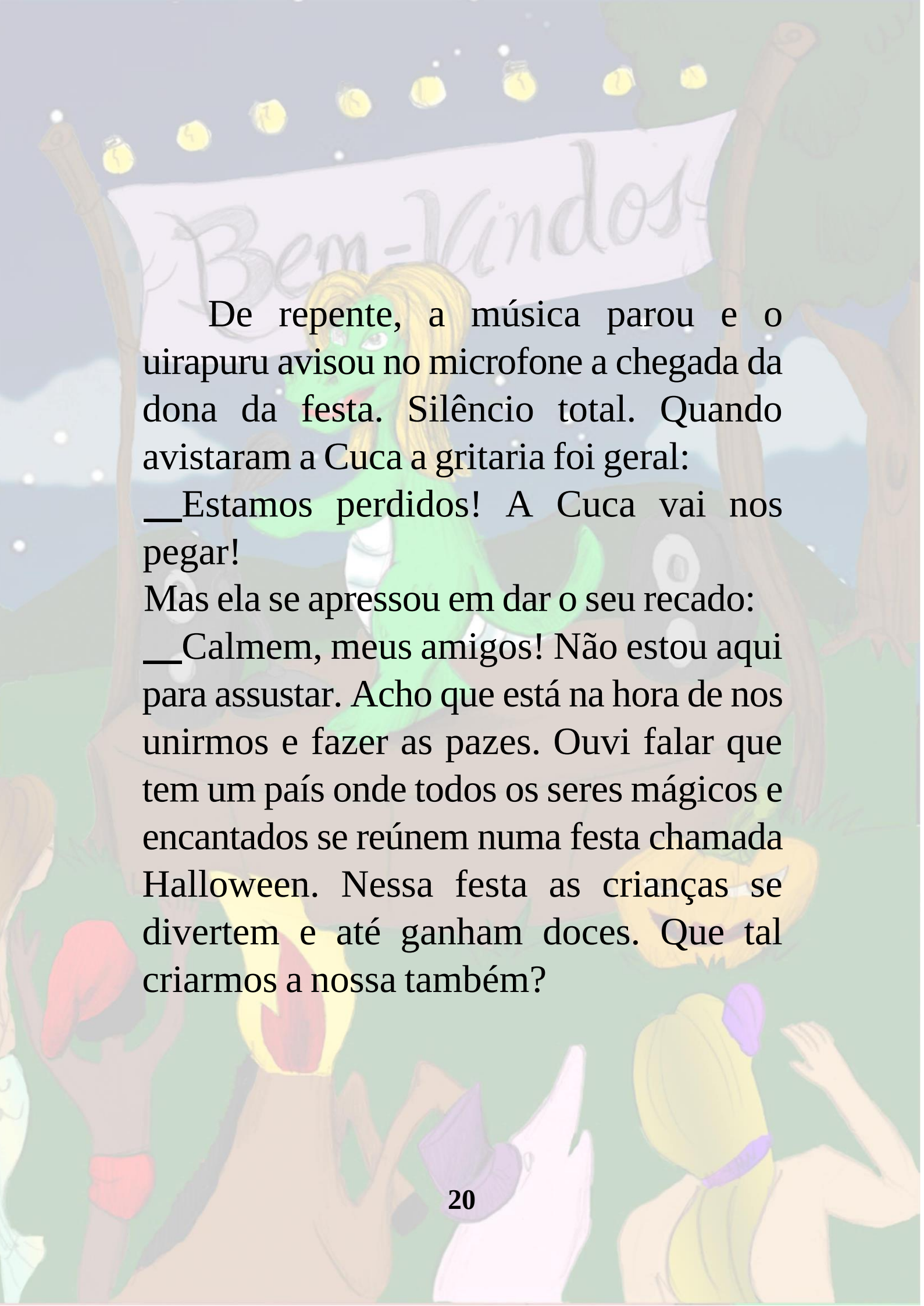
O Saci que já tinha fama de travesso não deixou passar a oportunidade de fazer suas travessuras: enrolou a língua do Sapo, trançou a crina da Mula- sem- cabeça, trocou seu gorro pelo chapéu do Boto, escondeu o machado do Curupira ...



Mas, quando convidou uma das irmãs da Iara para dançar ela não poupou palavras para dar- lhe um sermão:

__Só se você parar de fumar esse cachimbo. Não sabe que isso faz mal a saúde? Além de poluir o meio ambiente! Não seja um mal exemplo!

O Saci mais que depressa, largou o cachimbo e caiu na dança.



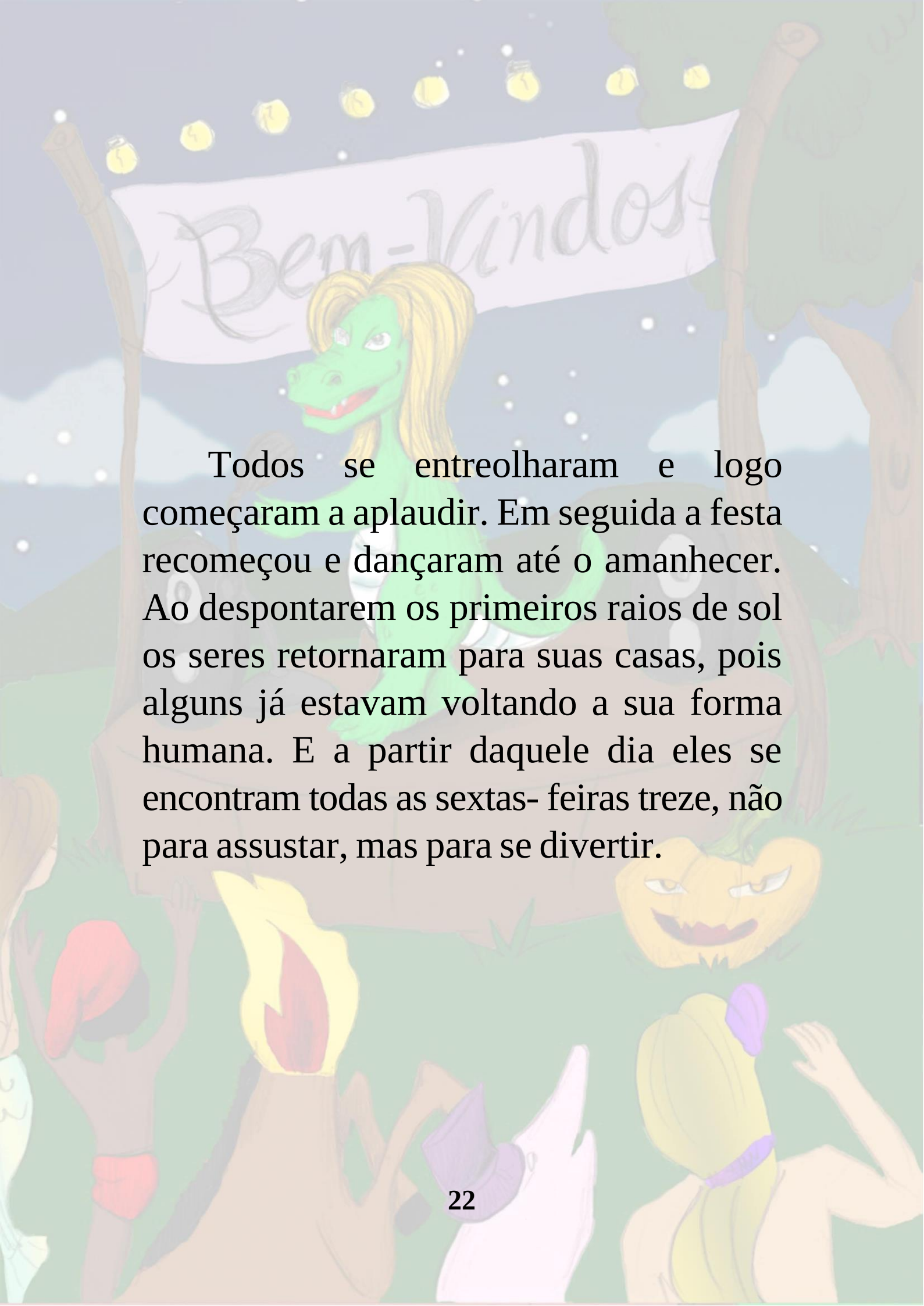
De repente, a música parou e o uirapuru avisou no microfone a chegada da dona da festa. Silêncio total. Quando avistaram a Cuca a gritaria foi geral:

__Estamos perdidos! A Cuca vai nos pegar!

Mas ela se apressou em dar o seu recado:

__Calmem, meus amigos! Não estou aqui para assustar. Acho que está na hora de nos unirmos e fazer as pazes. Ouvi falar que tem um país onde todos os seres mágicos e encantados se reúnem numa festa chamada Halloween. Nessa festa as crianças se divertem e até ganham doces. Que tal criarmos a nossa também?

Bem-Vindos



Todos se entreolharam e logo começaram a aplaudir. Em seguida a festa recomeçou e dançaram até o amanhecer. Ao despontarem os primeiros raios de sol os seres retornaram para suas casas, pois alguns já estavam voltando a sua forma humana. E a partir daquele dia eles se encontram todas as sextas- feiras treze, não para assustar, mas para se divertir.

Bem-Vindos

Fim

O GOVERNO MUNICIPAL DE BELA CRUZ
E A
SECRETARIA DA CULTURA

na semana do livro infantil

realizam mais uma ação de incentivo a leitura através do lançamento de uma composição literária da professora

BENEDITA VANGÉSIA ALVES

Amante da leitura, contadora de histórias
e admiradora da arte de escrever.

BOA LEITURA

BELA CRUZ - ABRIL DE 2022

RESUMO

Tudo começa com a notícia de que haverá uma festa no céu e só poderão participar os bichos que sabem voar. Ao saber disso a Cuca decide fazer uma festa onde ela também possa participar, porém não revela que ela mesma está organizando a tal festa. Bichos e seres mágicos e encantados ficam curiosos, mas resolvem ir, e ficam surpresos e assustados. Ao final todos se divertem numa festa que dura até o amanhecer.

GOVERNO MUNICIPAL DE BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

SECULTBC
Secretaria da Cultura de Bela Cruz
Valorizando nossa história.

APOIO:

BCnet INTERNET VIA FIBRA · L. Su · ADALBERTO VEÍCULOS · Prado ILUMINAÇÃO · Regina Bronze · UniCesumar EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

CARINY DE PAULO - SECRETÁRIA DE CULTURA • CARLA CARVALHO • D'MATOS PRODUÇÕES • MAÍRA MORAIS • DEISA OLIVEIRA